



Capef abrirá linha de concessão de empréstimo aos Participantes do plano CV I

Atendendo à demanda dos seus Associados, a Capef abrirá, a partir do dia **22 de outubro**, uma linha de concessão de Empréstimo a Participantes (EAP) do plano CV I. Nesta edição, apresentamos as principais regras para os interessados em solicitar um empréstimo. Confira!

Limite

O limite inicial para tomada de crédito por Participante será de até um salário/benefício bruto, respeitando o nível de comprometimento de renda máximo de 17,5%. Para os Ativos, também será observada uma restrição inerente a 70% do valor total das contribuições realizadas – apenas pelo Participante –, subtraídas às taxas de risco e carregamento. Também, está condicionado ao valor e ao prazo máximo, a faixa etária do solicitante, conforme mostra a tabela abaixo:

Faixa	Idade	Valor Máximo (R\$)	Prazo Máximo
I	Até 65 anos	70.000,00	72 meses
II	de 66 a 75 anos	52.000,00	72 meses
III	de 76 a 79 anos	30.000,00	60 meses
IV	de 80 a 90 anos	20.000,00	36 meses

Esse limite, segundo o diretor de Administração e Investimentos da Entidade, Fernando Barros, tende a ser ampliado à medida que cresça o patrimônio do plano. "Por tratar-se de um plano novo, o volume de recursos ainda é pequeno. A nossa intenção é aumentar gradativamente essa margem, à proporção que o total dos ativos for crescendo", explica.

O "Crédito Rotativo", lançado no dia 24 de setembro aos Participantes do plano BD, foi estendido aos Participantes do CV I. Com isso, o solicitante poderá contratar quantos empréstimos quiser, desde que haja margem disponível, considerando os empréstimos já contratados e os limites vigentes, citados acima.

Saiba mais sobre o crédito rotativo clicando aqui.

Taxa de juros

A taxa de juros será condicionada ao prazo do empréstimo contratado, de acordo com a tabela a seguir:

Prazo (meses)	Taxa de juros (a.a.)	Atualização Monetária
60 a 72	7,25%	IPCA
48 a 59	7,00%	
36 a 47	6,75%	
13 a 35	6,50%	
Até 12	Taxa fixa formada pela inflação projetada + 6%	-----

* O índice adotado e as taxas de juros especificados estão baseados na meta atuarial do plano, que é IPCA + 5,5%.

Suspensão programada

No momento da contratação do empréstimo, os Participantes poderão optar pela adesão ao pacote de suspensão programada do pagamento das prestações. Isso significa que, por três meses do ano – escolhidos pelo contratante dentre as modalidades disponíveis –, até o final do contrato, aqueles que aderirem a essa opção terão os pagamentos das prestações suspensos. Vale ressaltar que a adesão à suspensão programada não é obrigatória.

Destacamos ainda que a contribuição para o Fundo Garantidor de empréstimos ocorrerá mensalmente àqueles que aderirem ao pacote, independente dos meses da suspensão, assim como a atualização do salvo devedor do contrato.

Essa novidade também foi lançada no dia 24 de setembro aos Participantes do plano BD. As regras serão as mesmas.

Conheça mais clicando aqui.

Como contratar um EAP

Para ter acesso ao crédito pela primeira vez, o Participante deverá providenciar e ler o Contrato de Abertura de Crédito (CAC*) do plano CV I, rubricar todas as páginas, assinar a última, reconhecer firma em cartório e enviá-lo, em duas vias, à sede da Capef (endereço no final da matéria).

Para imprimir esse documento, acesse a área interna do site da Capef (www.capef.com.br), clique em "Empréstimos", "Propostas" e, em seguida, "Contrato de Abertura de Crédito".

O contrato será analisado pelos profissionais da área responsável da Entidade. Em até dois dias úteis, caso aprovado, ele estará registrado no sistema. Após esse registro, o Participante estará habilitado para realizar simulações, escolher o valor desejado e solicitar a contratação do EAP, pela mesma área do site.

Todas as regras da nova linha de EAP para o Plano CV I estarão disponíveis na área restrita do site, no dia 22 de outubro.

*CAC: Contrato único de Abertura de Crédito, específico para o plano CV I, onde constam as condições gerais inerentes à concessão de empréstimo.

Endereço Capef

Av. Santos Dumont, 771 - Cep: 60.150-160
Centro - Fortaleza/Ce

O bom momento dos Investimentos Estruturados do plano CV I

De acordo com o Diário dos Fundos de Pensão, o segmento que obteve a maior rentabilidade no primeiro semestre de 2012, entre as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC's) do Brasil, foi o de Investimentos Estruturados, com retorno de 10,66%.

No Plano CV I, administrado pela Capef, eles também estão em alta. Desde maio deste ano - quando passou a fazer parte da carteira do plano -, até a posição de agosto, essa modalidade obteve uma remuneração de 13,087%. Superou os investimentos em Renda Fixa e Renda Variável, cuja rentabilidade foi de 8,505% e 8,780%, respectivamente.

Ainda que venham apresentando bons números às

EFPC's do País, os Investimentos Estruturados geram dúvidas em alguns Participantes, por não tratar-se de uma modalidade tão comum de aplicação. Fernando Barros, diretor de Administração e Investimentos da Entidade, em entrevista concedida a essa edição do Giro Capef, traz detalhes sobre essa alternativa de investimento.

"São aqueles que não existem em prateleira. Necessitam ser construídos, formatados e, normalmente, o retorno do investimento é obtido em função das receitas geradas pela estrutura montada", explica Barros.

Agora que você já sabe o conceito, leia a entrevista e conheça as vantagens, riscos e quais são os Investimentos Estruturados que formam a carteira do plano CV I.

Quais as vantagens e riscos dessa modalidade de investimento?

A principal vantagem dos Investimentos Estruturados é a possibilidade de proporcionar uma rentabilidade superior à dos investimentos de Renda Fixa. Porém, o nível de risco desse tipo de investimento também é mais elevado. Além disso, nesse tipo de investimento, há o fenômeno denominado pelo mercado de "curva J". Isso significa que, durante o período inicial do investimento, ele não possui geração de receitas para remunerar o capital investido. Em alguns casos, ocorrem apenas despesas e a rentabilidade do investimento chega a ser negativa. Somente com o decorrer do tempo e término da montagem da estrutura é que o projeto entra na maturidade e proporciona a receita esperada pelo investidor. Esse período sem rentabilidade pode durar meses e até anos, dependendo da característica do produto.

No Plano CV I, quais são os Investimentos Estruturados que a Capef investe?

No plano CV I, o saldo do segmento de Investimentos Estruturados corresponde a uma aplicação em cotas de um FII - Fundo de Investimento Imobiliário, cujas cotas são negociadas em bolsa.

O que é um Fundo de Investimento Imobiliário?

Os FII são fundos que investem em empreendimentos imobiliários. O patrimônio desse tipo de fundo pode ser composto de imóveis comerciais, residenciais, rurais ou urbanos, construídos ou em construção, para posterior alienação, locação ou arrendamento. O FII é um investimento lastreado em imóveis, com rendimento proveniente de aluguéis, onde você pode obter a rentabilidade do mercado imobiliário sem arcar diretamente com os custos de escritura, impostos, contratos de aluguéis etc, e com a vantagem adicional de ter as cotas do fundo negociadas na bolsa.

A Capef tem intenção de aumentar a porcentagem de participação nessa

modalidade, que hoje corresponde a 1,52% do total dos ativos do plano CV I?

Sim, a Capef vem trabalhando na avaliação de outros fundos imobiliários, pois os Investimentos Estruturados se configuram em uma das oportunidades de geração de receitas e de diversificação da carteira de investimentos. Eles se constituem em um ativo adequado para planos com as características do CV I, que é um fundo novo e está em fase de acumulação de capital, período em que é admitido investimentos com maior prazo de maturação.

Até junho, a rentabilidade era negativa (-0,190%), no acumulado do ano, no CV I. O que ocasionou essa mudança brusca no mês de agosto?

O Fundo de Investimento Imobiliário da carteira do plano CV I é representado por um imóvel que estava em construção até o mês de agosto deste ano. Por conta disso nos meses de maio e junho não estava gerando receitas (efeito da curva J). Com a conclusão das obras em agosto, o imóvel já está passível de ser alugado e/ou vendido e, conseqüentemente, gerar receitas que vão remunerar o investimento realizado. Por isso, a sua cota sofreu uma boa valorização baseada praticamente na expectativa de geração de receitas com o futuro aluguel do imóvel. Vale ressaltar que, quando ocorrer efetivamente a locação ou venda dos imóveis, a Capef receberá receita adicional oriunda das locações.

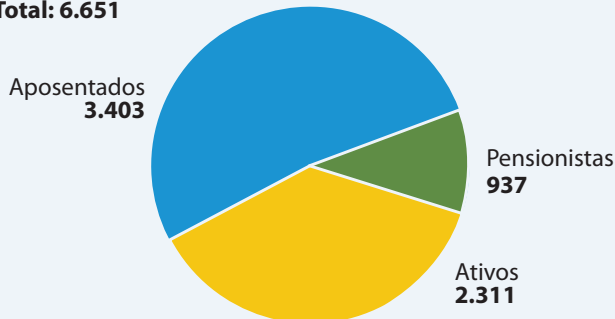
Pessoas físicas também podem optar por esse investimento?

Esse tipo de investimento também pode ser realizado por pessoas físicas. Inclusive existem alguns tipos de produtos que possuem isenção de Imposto de Renda. O investidor deverá procurar o seu banco de relacionamento e obter maiores informações sobre a existência desses produtos. Porém, ele deverá estar sempre consciente que normalmente esses investimentos tendem a ser de longo prazo, não possuem muita liquidez e oferecem um nível de risco mais elevado.

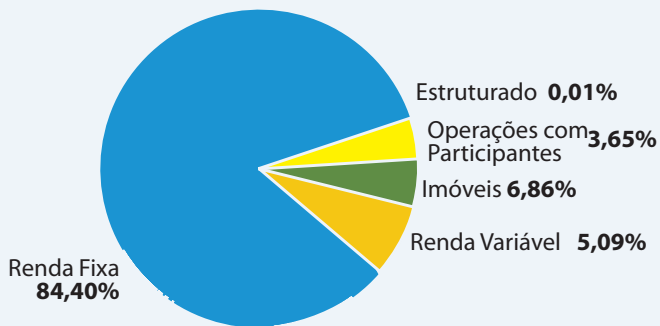
Plano BD

Quantidade de Participantes

Total: 6.651



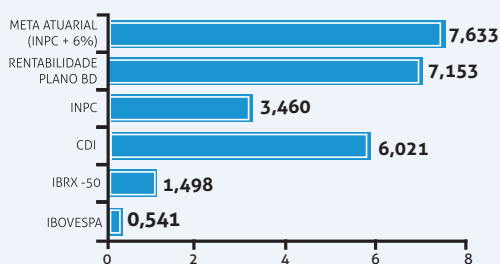
Distribuição dos Investimentos



Desempenho dos Investimentos

Discriminação	AGOSTO/2012	Acumulado/2012
Renda Fixa	1,076	7,822
Investimentos Estruturados	-	-
Renda Variável	(0,648)	(2,471)
Imóveis	0,856	5,672
Operações com Participantes	1,025	8,695
Total dos Investimentos	0,973	7,153
Meta Atuarial	0,986	7,633

Comparativo do Desempenho dos Investimentos (Acumulado/2012)



Resultado Atuarial valores em R\$ mil

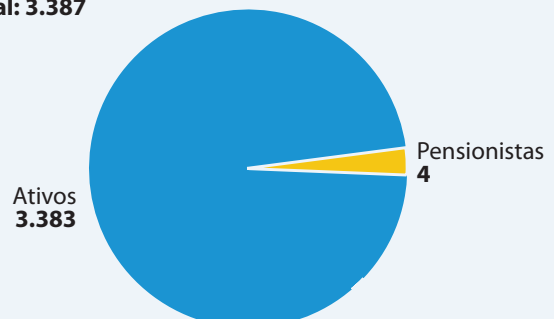
Demonstração	AGOSTO/2012
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	2.474.616
Provisões Matemáticas (B)	2.466.548
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	8.069

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).

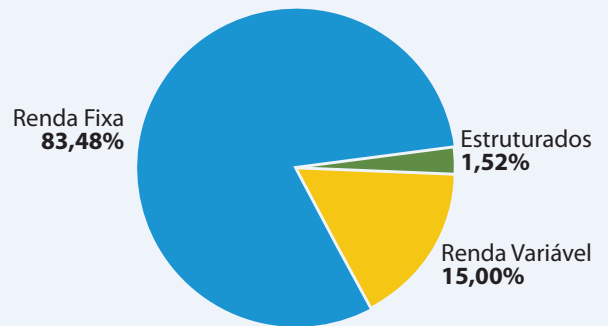
Plano CV I

Quantidade de Participantes

Total: 3.387



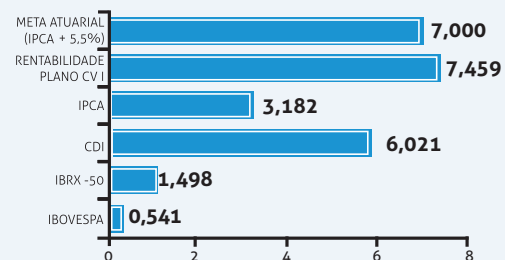
Distribuição dos Investimentos



Desempenho dos Investimentos

Discriminação	AGOSTO/2012	Acumulado/2012
Renda Fixa	1,066	8,505
Investimentos Estruturados	3,271	13,087
Renda Variável	4,654	8,780
Total dos Investimentos	1,512	7,459
Varição da Cota Previdenciária	1,479	7,236
Meta Atuarial	0,902	7,000

Comparativo do Desempenho dos Investimentos (Acumulado/2012)



Resultado Atuarial valores em R\$ mil

Demonstração	AGOSTO/2012
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	93.343
Provisões Matemáticas (B)	93.337
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	6

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).